

A Vida de Maryam Mirzarkhani

Por Camila S. Crispim e Cecília S. Fernandez



Maryam Mirzarkhani

Maryam Mirzakhani nasceu no dia 12 de maio de 1977 em Teerã, Irã. Filha de Ahmad Mirzakhai, engenheiro elétrico, e Zahra Haghighi, viveu sua infância durante a guerra do Irã-Iraque e sonhava em ser escritora.

Foi no ensino médio que começou a se interessar pela Matemática, por influência do seu irmão. Em 1995, Mirzakhani iniciou seu bacharelado em Matemática na Universidade Sharif de Tecnologia (Teerã), que é considerada a principal instituição do país em disciplinas de engenharia e ciências físicas. Em 1994 e 1995, ela ganhou medalhas de ouro na Olimpíada Internacional de Matemática, obtendo nota máxima em 1995. Maryam terminou sua graduação em 1999. Em seguida, foi para os Estados Unidos, onde realizou seu doutoramento na Universidade de Harvard. Lá ela começou a assistir seminários ministrados



<http://mulheresnamatematica.sites.uff.br>

por Curtis McMullen. McMullen havia sido nomeado para um cargo de professor na Universidade de Harvard em 1998, ano em que ele havia sido premiado com uma Medalha Fields no Congresso Internacional de Matemáticos. McMullen tornou-se seu orientador de doutorado.

Em 2004, Maryam recebeu o título de Ph.D. em Matemática pela Universidade de Harvard, com tese intitulada "Simple geodesics on hyperbolic surfaces and the volume of the moduli space of curves". Seu trabalho resolveu vários problemas profundos sobre superfícies hiperbólicas e resultou em três artigos publicados em periódicos de alto nível.

Em 2005, Maryam se casou com Jan Vondrák, matemático tcheco, que atualmente é professor da Universidade de Stanford. Eles tiveram uma filha chamada Anahita .



Maryam e sua filha

De 2004 a 2008, ela trabalhou no Clay Mathematics Institute e foi professora na Universidade de Princeton. Em 2008, ela se tornou professora na Universidade de Stanford.



<http://mulheresnamatematica.sites.uff.br>

Maryam atuou em várias áreas de pesquisa como geometria algébrica, geometria diferencial, sistemas dinâmicos, probabilidade e topologia de baixa dimensão.

Em 2014 tornou-se a primeira mulher a ganhar a Medalha Fields por suas contribuições excepcionais. Maryam disse que, ao receber o e-mail da União Internacional de Matemática, pensou que fosse algum tipo de brincadeira. Durante sua vida, além da Medalha Fields, ela também ganhou os seguintes prêmios e distinções acadêmicas:

- Medalha de ouro. Olimpíada Internacional de Matemática (Hong Kong 1994);
- Medalha de ouro. Olimpíada Internacional de Matemática (Canadá 1995);
- IPM Fellowship, Teerã, Irã, 1995-1999 ;
- Harvard Junior Fellowship, Universidade de Harvard, 2003;
- Prêmio AMS Blumenthal, 2009 ;
- Convite para falar no Congresso Internacional de Matemáticos em 2010, sobre o tema “Topologia, Sistemas Dinâmicos e ODE”;
- Simons Investigator Award, 2013;
- Plenarista no Congresso Internacional de Matemáticos (ICM 2014);
- Eleita Associada Estrangeira da Academia Francesa de Ciências em 2015;
- Eleita Membro da Sociedade Filosófica Americana em 2015 ;
- Eleita Membro da Academia Americana de Artes e Ciências em 2017.

No ano em que ganhou a Medalha Fields, ela já realizava sessões de



quimioterapia devido a um câncer de mama. Em 14 de julho de 2017, aos 40 anos, Maryam Mirzakhani faleceu nos Estados Unidos, quando o câncer atingiu a medula óssea.

Maryam deixou inúmeras contribuições para o mundo da Matemática e passou a servir de inspiração para diversas garotas que desejam seguir a carreira em Matemática ou carreiras em áreas afins, como Engenharia e Ciência da Computação.

A trajetória de vida de Maryam mostra que a Humanidade, que praticamente deixou de considerar a capacidade intelectual das mulheres ao longo da História, tem percebido que não se pode deixar que um talento seja desperdiçado por questões de gênero, religião ou raça.

Referências Bibliográficas

[1] <http://hafalashta.blogfa.com/post/7>

[2] <http://revistapesquisa.fapesp.br/2017/08/18/exploradora-dos-espacos-curvos/>

[3] http://www.claymath.org/library/annual_report/ar2008/08Interview.pdf

[4] <http://www-history.mcs.st-andrews.ac.uk/Biographies/Mirzakhani.html>

[5] <https://www.theguardian.com/world/2017/jul/16/maryam-mirzakhani-iranian-newspapers-break-hijab-taboo-in-tributes>



<http://mulheresnamatematica.sites.uff.br>